

CLIPPING

02 de Setembro de 2018
Diário do Pará – Negócios, 07

Mostra 'Operárias', de Werne Souza, inicia itinerância

A obra 'Operárias', criação do artista Werne Souza, premiado pelo Programa Seiva da Fundação Cultural do Pará, traz ao público 10 delicadas esculturas que carregam em si uma narrativa contundente da opressão, mas também da resistência feminina. A abertura da mostra foi ontem, 1º de setembro, Na Casa do Artista, em Icoaraci, onde permanece até o dia 8. Em seguida, a exposição segue para a Olaria do Espanhol, no dia 9, e depois chega a Belém, na Casa das Artes, onde ficará aberta ao público de 17 a 21 de setembro, sempre com entrada gratuita.

Corpos femininos são temas recorrentes na arte, muitas vezes criticada por ser apresentada de forma passiva e submissa. 'Operárias' revela corpos moldados em argila e envolvidos em tecidos. A expressão gestual transmite o estado psicológico das mulheres trabalhadoras nas fábricas, sensibilidade e submissão diante da opressão do patriarcado, ao mesmo tempo em que traz a força para romper com o papel do homem provedor, papel este que por muito tempo garantiu valor e poder masculino.

REFERÊNCIAS

Werne Souza usa os tecidos envelhecidos associando ao trabalho na indústria têxtil, revestindo a obra também de ideologia. Opressão com resistência.



O artista Werne Souza criou obras a partir de corpos moldados em argila e envolvidos em tecidos

A relação com o têxtil simbolicamente vincula a memória das operárias/grevistas da indústria do vestuário em Nova York no início do século XX, portanto não surgiu por acaso o tecido e os fardos onde as mesmas estão sentadas.

A representação da violência contra a mulher é expressada também nos remendos do corpo, que mostra visivelmente a mumificação da mulher. Os tecidos escondem e mostram as mutilações do corpo e da alma. Além das referências de gênero essa produção levanta questões como memória e identidade e suscita outro debate interessante que re-

laciona o fazer tradicional com a criação de uma obra de arte contemporânea.

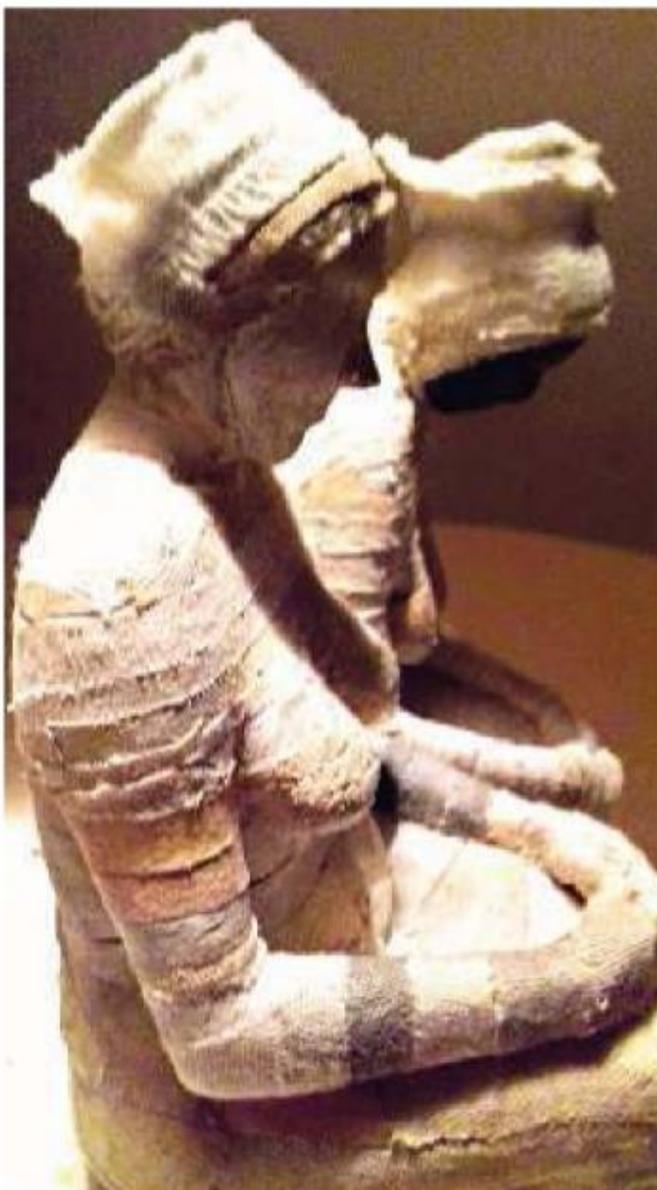
ANCESTRALIDADE

A interação com a produção ceramista no esforço de homens e mulheres que dedicam a sua vida a uma produção cultural é evidenciada, revelando um vínculo com a ancestralidade que se refaz no cotidiano das olarias. Compostas com suportes em tecido, os quais também retratam os retalhos dessa existência, as obras traduzem os fardos da luta contra a violência, a exploração e o cerceamento da liberdade sexual.

Outra vertente explorada

pelo projeto é o redimensionamento de ideias na produção de arte contemporânea, criando obras com características que usam suportes e/ou lugares diferentes dos tradicionais, incluindo arte em espaços não convencionais. Assim, a exposição 'Operárias' poderá ser vista em três lugares distintos e com especificidades na forma de expor uma obra de arte.

Na Casa do Artista e na Olaria do Espanhol, em Icoaraci, serão exploradas as possibilidades estéticas relacionadas aos novos espaços alcançado pela arte contemporânea. Já na Casa das Artes/FCP, a mostra



FOTOGRAFIA: DANIELA SOUZA

chega ao nicho institucional, sendo exposta de maneira mais convencional.

A escolha do espaço de uma olaria do Paracuri/Icoaraci como troca de experiências sobre técnicas utilizadas na cerâmica e realização de uma exposição está permeada de simbolismo. Durante o processo foi exercitado a interação da produção das esculturas com o fazer ceramista nas olarias. Ainda em junho foi realizada Na Casa do Artista uma roda de conversa: “Encontro entre a Arte, a Ciência e a Sapiência na Cerâmica”, reunindo em diálogo mestres ceramistas, professores e estudantes de arte da UFPA, artistas e pes-

quisadores, corroborando para o entrelaçamento de conhecimento e concepções, ancestralidade e contemporaneidade.

EXPOSIÇÃO ‘OPERÁRIAS’, DE WERNE SOUZA

Itinerância:

- Na Casa do Artista – Icoaraci, visitação até 08/09
- Olaria do Espanhol – Icoaraci, dia 09/09, de 9h às 17h
- Casa das Artes – Belém, de 17/09 a 21/09

Informações:

(91) 98891-3224

Delicadas esculturas carregam em si uma narrativa contundente